

CLIPPING IMPRESSO

07/01/2023



INDICE

1. JORNAL EXTRA	
1.1. EVENTOS.....	1
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. PRESIDÊNCIA.....	2 - 3

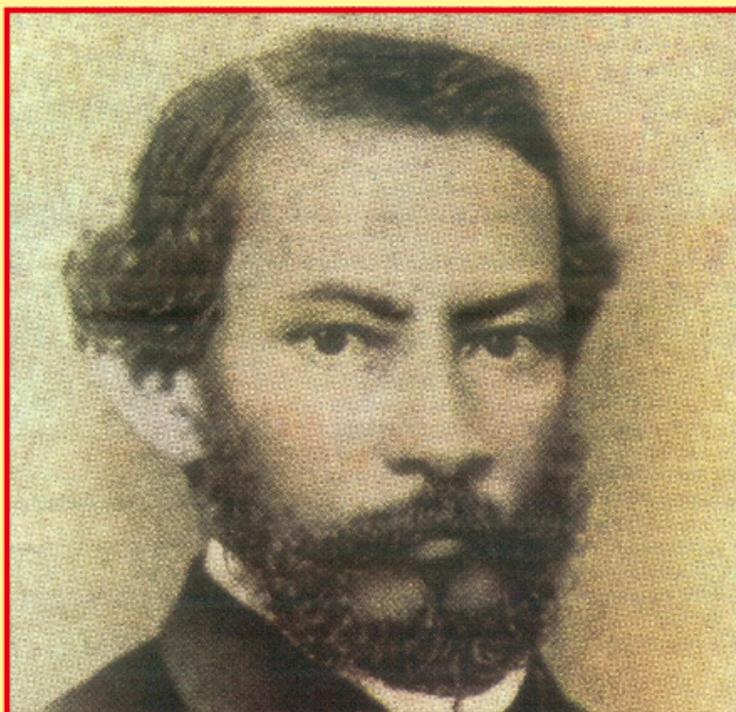
Academia Maranhense de Letras realiza evento aos 200 anos de Gonçalves Dias em São Luís

A Academia Maranhense de Letras (AML) realizará no próximo dia 17 de janeiro, às 17h, em sua sede em São Luís, uma reunião que dá início às comemorações no Maranhão do bicentenário de nascimento de Gonçalves Dias.

Durante a reunião serão apresentados pela AML, para todo o ano de 2023, o planejamento, o cronograma e o orçamento de eventos sobre o bicentenário de Gonçalves Dias, autor considerado por muitos críticos literários como o maior poeta romântico brasileiro.

O encontro vai contar com a participação de representantes do Governo do Maranhão, da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça, do Ministério Público, de prefeituras e academias de letras de São Luís e Caxias, de universidades e entidades da sociedade civil.

A programação do bicentenário prevê a realização



de palestras, criação de selo, publicação de livros, exposição de artes, espetáculos de dança, recitais, produção de documen-

tário, entrega de medalhas e muitos outros eventos.

Antônio Gonçalves Dias é um poeta do século XIX e

faz parte da primeira geração do Romantismo Brasileiro. Sua obra mais conhecida é o poema nacionalista "Canção do Exílio".

Gonçalves Dias nasceu em 10 de agosto de 1823, em Caxias, no Maranhão. Era filho de um português branco e de uma brasileira descendente de índios e negros. Mais tarde, estudou Direito, em Portugal, na Universidade de Coimbra. De volta ao Brasil, além de publicar livros, trabalhou como professor e, além disso, foi nomeado oficial da Secretaria dos Negócios Estrangeiros.

O poeta, que faleceu em 3 de novembro de 1864, em um naufrágio, faz parte da primeira geração do Romantismo brasileiro. Suas obras, portanto, apresentam elementos indianistas e nacionalistas, como é possível verificar em seus poemas "Canção do Exílio" e "I-Juca-Pirama".

Paulo Victor toma posse como presidente da Câmara de São Luís

A posse da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Luís, com o vereador Paulo Victor (PCdoB) na presidência, foi um dos grandes acontecimentos políticos do Maranhão neste início de ano. A assinatura do termo, que consolida a mudança de gestão, até então ocupada por Osmar Filho (PDT), ocorreu em cerimônia no Teatro Arthur Azevedo, na capital maranhense.

Na ocasião, além de Paulo Victor, também foram empossados como 1º vice-presidente, Francisco Chaguinhas (Podemos); Ribeiro Neto (Patriota), como 2º vice-presidente; Edson Gaguinho (União Brasil), como 3º vice-presidente; Aldir Júnior (PL), como 1º secretário; Beto Castro (Avante), como 2º secretário; Fátima Araújo (PCdoB), como 3ª secretária; Andrey Monteiro (Republicanos), como 4º secretário; e Antônio Garcez (sem partido), como 5º secretário.

A solenidade contou com a presença do governador Carlos Brandão (PSB); do procurador-geral de Justiça, Eduardo Nicolau; do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Paulo Velten; do deputado estadual Antônio Pereira, representando no ato a Assembleia Legislativa; do deputado federal André Fufuca (PP), representando a bancada maranhense no Congresso Nacional e o vice-governador Felipe Camarão (PT).



Em seu pronunciamento, o chefe do legislativo ludovicense Paulo Victor afirmou que deve atuar como chefe do Legislativo Municipal levando em consideração os valores da Casa, fiscalizando o Executivo e estando mais próximo da sociedade.



O vereador Paulo Victor e sua nova diretoria teve o prestígio da presença do governador Carlos Brandão, do vice, Felipe Camarão, entre outros nomes ilustres da vida pública e da política de São Luís